

A CONDUTA DO ENFERMEIRO EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

Valéria Rodrigues dos Santos¹, Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes²

¹Discente de Enfermagem. E-mail: vvalrodrigues@gmail.com; ²Docente orientador. E-mail: ingridy.fernandes@animaeducacao.com.br

Introdução: A violência doméstica já constituiu um sério problema principalmente no Brasil. A violência infantil destaca-se fortemente com fator estressante, pois em relação ao aumento do agravo, precisa ser trabalhado em sua totalidade para melhora nos casos notificados. A ficha de notificação é uma ferramenta pela qual é possível além de direcionar os cuidados específicos, auxilia com a diminuição dos atos de violência. **Objetivo:** Conhecer a conduta do enfermeiro no atendimento as crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica na atenção primária. **Material e Método:** Revisão bibliográfica descritiva. As buscas foram realizadas em base de dados indexadas como SCIELO (scientific electronic library online) PEPISIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e o Google Acadêmico, com um recorte temporal entre os anos de 2014 a 2022. **Resultados e Discussão:** A violência é responsável por milhões de mortes por ano, não obstante este facto, estes números representam apenas o topo de uma pirâmide, que melhor representa a dimensão desta questão. Milhares de indivíduos em todo o mundo são vítimas não fatais de violência todos os dias, representando a base desta pirâmide. O enfermeiro, na atenção primária deve promover uma assistência planejada, promovendo acolhimento, segurança às vítimas e respeito às suas necessidades no âmbito individual e coletivo. O empenho por parte do profissional enfermeiro, que atua com esse público é muito importante, pois este colaborador é o responsável de implantação de estratégias que auxiliam as vítimas, e também cooperam com a diminuição dos problemas gerados por estes atos de violência. **Conclusão:** A violência doméstica e os maus-tratos infantis não podem ser vistos separadamente por profissionais que respondem a violência familiar. A missão dos profissionais de saúde, é garantir a segurança, estabilidade e bem-estar das crianças vítimas. Assistentes sociais e prestadores de serviços podem participar juntos para alcançar seu objetivo comum, e libertar as vítimas da violência. **Implicações para a Enfermagem:** Entende-se que o fortalecimento da rede de atenção passa não apenas pela ampliação dos serviços especializados, mas também pela capacitação permanente dos profissionais a fim de garantir um atendimento qualificado às vítimas de violência na atenção básica de saúde. A violência não se limita apenas ao cuidado direcionado às lesões, mas também a um conhecimento que permita lidar com esse problema de forma mais segura e qualificada.

Palavras-chave: Adolescente; Assistência de Enfermagem; Criança; Violência Doméstica.